

BRASÍLIA, 3 (Asp) — O presidente da República assinou decreto declarando prioridade ao desenvolvimento do Nordeste, para efeito de isenção de quaisquer Impostos e Taxes federais à importação de equipamentos novos nacionais.

RIO, 3 (Asp) — O descarrilamento de um cargueiro provocou a suspensão e suspensão do trem de fuso de Central que saiu de Belo Horizonte com destino ao Rio.

O trem mineiro ficou retido na estação de Mário Campos.

# A UNIÃO

FUNDADO POR TITO SILVA

## Imprensa combaterá em público a nova lei

### NOVO ENCONTRO LACERDA - JK ESPERADO COM EXPECTATIVA

RIO, 3 (Asp) — O ex-governador Carlos Lacerda e o ex-presidente Juscelino Kubitschek vão novamente se encontrar em Lisboa — a informação foi do deputado federal senhor Raul Bruni.

Este encontro dar-se-á após a visita do senhor Carlos Lacerda aos Estados Unidos e visa aprofundar os entendimentos da Frente Amplia desta vez visando um acordo prático para a formação do novo partido pretendido pelos dois governantes.

retorno

S. PAULO, 3 (Asp) — O governador eleito de São Paulo, sr. Abreu Soárez, só retornará ao Brasil no dia 16. Esta informação foi prestada pelo seu secretário particular que chegou, pela manhã, à Guanabara.

Acrecentou o informante, que no dia 15 o governador eleito dará a conhecer seu novo secretariado.

#### Acumulação

RIO, 3 (Asp) — Com a posse do sr. José Nerezh Teixeira Dias, ontem, no cargo de presidente do Instituto Nacional de Previdência Social o sr. Artur Amorim, atual chefe de Gabinete do Ministro Roberto Campos, assumirá o cargo de secretário geral da Pasta enquanto o sr. Edmar de Souza acumulará a chefia do gabinete com a direção de Administração do Ministério.

### CONGRESSO INICIOU DEBATES SÓBRE A NOVA CONSTITUIÇÃO

RIO, 3 (Asp) — O presidente Castelo Branco retornou, esta manhã, à Brasília, enquanto a Comissão Mista inicia no Congresso, a discussão aproximadamente de 4 mil emendas ao projeto constitucional.

O relator, sr. Konder Reis, declarou que o presidente Castelo Branco não fez qualquer restrição à aprovação de algumas emendas que contam com parecer favorável.

#### Projeto

Brasília, 3 (Asp) — Sob a presidência do deputado Pedro Aleixo, a comissão que examina o projeto constitucional iniciou uma reunião às 10 horas, na sala da comissão de orçamento da Câmara Federal.

Por decisão do presidente Castelo Branco, foram lidos os pareceres dos sub-relatores, culminando a sessão com a leitura do parecer final do relator-senador Konder Reis.

O primeiro sub-relator convocado foi Oliveira Braga que ofereceu parecer de 317 emendas sobre o capítulo da organização nacional. A seguir usou a palavra o sub-relator Vasconcelos Torres, acrescentando o capítulo referente ao poder legislativo, dando prazo para 263 emendas.

Os trabalhos referentes aos pareceres do relator e dos sub-relatores serão realizados no período noturno. A sessão continua com a leitura dos pareceres.

#### Patente

Fortaleza, 3 (Asp) — O governador Paulo Góes que a última semana conversou com o presidente Castelo Branco sobre a situação resultante da greve no setor da aço — Indústria, disse à imprensa que a greve dos trabalhadores das usinas é legal e não constitui problema. O fato, é que, a crise financeira em que se encontram as empresas é patente, e muitas delas não têm condições de cumprir os seus compromissos.

### VERIFICADAS MAIS DE 25 MIL AÇÕES DE DESPEJOS EM 1966

RIO, 3 (Asp) — O ano novo começou mal para os inquilinos. Ontem, foram propostas 90 ações de despejos. A opinião geral é que os resultados da greve no setor da aço — Indústria, disse à imprensa que a greve dos trabalhadores das usinas é legal e não constitui problema. O fato, é que, a crise financeira em que se encontram as empresas é patente, e muitas delas não têm condições de cumprir os seus compromissos.

As estatísticas forenses acusaram em 66 vinte e oito mil ações de despejos numa média de uma ação em cada dois minutos e trinta segundos de expediente.

#### Carestaria

RIO, 3 (Asp) — O leite, o açúcar, os cítricos e, possivelmente o pão serão os primeiros artigos a subir de preço nos próximos dias em consequência da nova legislação tributária, esperando-se, traças altas em fevereiro, com a regulamentação do imposto de circulação das mercadorias e mais tarde, nova majoração nos preços dos passageiros de ônibus nas tarifas dos taxis.

Esta semana, o açúcar chegará ao público a 356 cruzeiros o quilo e o leite aumentou para 275 cruzeiros a litro.

### Refrigerantes no Rio Também Já custam mais

RIO, 3 — (Asp) — Os refrigerantes sofreram um aumento de mais de 15 cruzeiros em garras, a partir de amanhã, nesta cidade.

E em consequência, do novo imposto de circulação, os refrigerantes também as associações de cigarros reajustaram os preços na base de 20 cruzeiros por maço de cigarros.

#### Intercâmbio

RIO, 3 (Asp) — O professor Emil Leharitz, presidente do serviço alemão de intercâmbio acadêmico que se encontra no Rio para visitar as universidades brasileiras, deverá também participar de uma pesquisa a feita pelos estudantes e professores dos dois países. Ao que se sabe, deverá ser concedida a disposição dos estudantes brasilienses trinta bolsas de estudo para as universidades de seu país.

A sehora Ulrich, do intercâmbio, dos estudantes, esclareceu que todos os objetivos fundamentais da sua visita ao Brasil foi para estudar os meios de melhorar o ensino da língua alemã na Universidade alemãs e universidades brasilienses e de intensificar o intercâmbio entre os dois países. Deverão estar em São Paulo, Porto Alegre e outras capitais.

### Terremoto Esteveceu "Salomão"

TOUCOU, 3 (Pelo Pd) — O Instituto Sísmico da UFSCar registrou ontem a sismos de magnitude 6,0 na Escala Richter, o que se colocou entre os maiores registrados no ano passado, afirmou o diretor do Instituto, professor Marcos Beatty.

Segundo o terremoto ocorreu às 17h00m (16h39 GMT) e alcançou 6,0 graus na Escala Richter, o que se colocou entre os maiores registrados no ano passado, afirmou o diretor do Instituto, professor Marcos Beatty.

#### Radiodifusão

TOUCOU, 3 (Pelo Pd) — O sismo registrado o primeiro dia de 1967 surpreendeu os previsões das precipitações radiotransmitem pelas explosões nucleares de 28 de dezembro, cujos efeitos, agravados pelas chuvas, preocupam a gente.

Em Fukukawa, Ilha de Kuro Shima, foi registrada radiação de 462 vésperas superior à normal.

Nenhuma das precedentes experiências nucleares chinesas havia produzido tal intensidade radiativa.

#### Incidências

NOVA DELHI, 3 (Pelo Pd) — Milhares de adeptos do "bhagwan" invadiram o estádio Eden Garden, em Calcutá, Índia, e deixaram, em seguida, uma série de veículos em chamas a longa distância.

A multidão de 60 mil espectadores, que se encontrava no estádio, lançou-se à rua, perto do palácio.

A desordem começou quando os assistentes de segurança,

brutalmente, por parte

dos policiais encarregados de manter a ordem durante o segundo dia do "match" entre o condado da Índia e o de Agra, Britânicas.

As autoridades, entretanto,

gararam que lacrimogêneos e longos cassetetes para conter a multidão.



#### CORTESIA

O arcebispo metropolitano Dom José Maria Pires esteve ontem, pela manhã, no Palácio da Redenção, acompanhado do cônego José Trigueiro, vigário da paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, para uma visita de cortesia ao governador João Agripino, com quem os visitantes aparecem na foto.

### Sandra diz que o País está alegre porque RC vai sair

RIO, 3 (Asp) — "O país tem uma alegria que só o senhor Roberto Campos pode saber", disse Sandra Cavalcanti, respondendo às acusações do Ministro do Planejamento.

Como foi noticiado, o senhor Roberto Campos declarou que a saída de Sandra Cavalcanti do Banco Nacional de Habitação deve-se à sua incompetência e não a

pedido.

Proseguindo a sra. Sandra Cavalcanti suas declarações, dizendo: "Levei oito meses ao BNH a converter as bobagens e erros grossos cometidos por ele e sua famosa equipe, especialmente na elaboração da lei 4.380, inclusive, ários de conta. A competência do senhor Roberto Campos é maior que a dele", disse Sandra Cavalcanti, acrescentando que, para o povo brasileiro, resta uma alegria de 1967: a alegria é saber que em março, com toda a sua competência, o senhor Roberto Campos vai planejar noutra freguesia.

PORTO ALEGRE, 3 (Asp) — O Estado poderá possuir dentro de dez anos 400 milhões de cabeças de gado e apesar da exportação da carne poderá, dentro de breve alcançar a espantosa cifra de nove trilhões de cruzeiros.

#### Exportação

Estas informações estão contidas nos 70 pareceres dos técnicos dos Ministérios do Planejamento e Agricultura e da Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara Federal, que investiga o desenvolvimento da pecuária nacional.

O presidente da comissão, deputado gaúcho Marcial Terra, falando na Farsul, disse da importância do levantamento realizado, acrescentando que o rebanho nacional é, no momento, de 57 milhões de cabeças.

Prisão, ainda, o parlamentar que o Mato Grosso conta com o maior rebanho do país, que atinge a 17 milhões de cabeças, vindas Minas Gerais em segundo lugar, com 14 milhões, e em terceiro lugar o Rio Grande do Sul com nove milhões de cabeças.

#### Aviação

PORTALEZA, 3 (Asp) — Os técnicos em desenvolvimento do Ceará, Piauí e Maranhão vão se reunir no dia 16 a doze horas em Teresina, para que se avaliem os resultados das pesquisas

para a realização, visando beneficiar a Hidroelétrica de Boa Esperança, fonte para o desenvolvimento sócio econômico da região.

O encontro sofreu um adiamento.

#### Perdura crise em Pernambuco: patrões não pagam atrasados

RECIFE, 3 (Asp) — Os proprietários de engenhos de Pernambuco, em sua maioria, permanecem irredutíveis no propósito de não pagar os salários atrasados e o 13º salário a seus empregados.

Até ontem, só 14 dos 32 engenhos naquela situação haviam concordado em fazer um acordo para liquidar a dívida parcialmente.

#### Banco de Sangue

RIO, 3 (Asp) — O Ministro das Relações Exteriores, sr. Juracy Magalhães, acompanhado do secretário de Saúde sr. Hildebrand Morais Marinho, compareceu, esta manhã, ao Instituto de Hemoterapia para doar sangue ao Banco de Sangue, que funciona nas dependências do Instituto.

#### Lerntamento

PORTO ALEGRE, 3 (Asp) — Um levantamento feito nas principais livrarias da Capital, os livros sobre espionagem e guerra foram os mais lidos pelos gaúchos durante 66.

RIO, 3 (Asp) — A Federação Nacional de Jornalistas Profissionais promoverá no fim da semana, com apoio de outras entidades representativas da classe uma reunião pública de repúdio à nova Lei da Imprensa, cujo projeto o Governo enviou ao Congresso.

Em São Paulo, o deputado Hamilton Prado, secretário geral da ARENA paulista falando à reportagem, disse acreditar que o Congresso Nacional examinará o projeto que institui a nova Lei da Imprensa "no país," mesmo que para isso seja necessária a realização de sessões extraordinárias nos sábados e domingos.

O Parlamentar ressaltou entretanto que a matéria só será aprovada conforme está redigida achará que algumas modificações deverão ser introduzidas em seu texto.

Por outro lado, também esta semana, será entregue ao presidente do Senado sr. Auro Moura de Andrade, um memorial assinado pela maioria dos jornalistas profissionais da Guanabara, pedindo que o Congresso não aprove o projeto do Executivo.

#### Conversa

BRASÍLIA, 3 (Asp) — O Sindicato dos Jornalistas da Capital Federal convocou seus associados a participarem de uma assembleia extraordinária, na próxima sexta-feira.

Na oportunidade, está, rão em pauta assuntos ligados à nova lei de imprensa.

Branco vem realmente para examinar as emendas à nova Constituição

BRASÍLIA, 3 (Asp) — O deputado Hamilton Prado, secretário geral da ARENA paulista, falando à reportagem, disse que o Congresso examinará o projeto da nova Lei da Imprensa — restrito a três artigos na nova Carta — surgido dificuldades no tratado da ARENA para um apoio maciço ao projeto governamental.

#### Inquérito

RIO, 3 (Asp) — O Procurador-Geral da Justiça Militar, sr. Eraldo Guedes Roche, emitirá parecer no sentido de ser enviado à Auditoria da 4ª. Região Militar, sediada em Juiz de Fora, o inquérito que apurou a responsabilidade da Rádio Nacional de Brasília, através da chamada "Rádega da Legião Verde", durante o governo do sr. João Goulart.

Vai se manifestar juntamente ao Congresso Nacional e ao presidente da República a publicidade o repúdio dos homens de imprensa ao projeto do Governo da nova Lei da Imprensa.

#### Regulões

RIO, 3 (Asp) — Proseguiram ontem, no Palácio das Laranjeiras, reuniões que desde sábado o marechal Castelo

de publica onde choveu blocos de gelo alguma cerca de um metro.

Não houve vítimas, mas inúmeras famílias estão desabrigadas.

#### Enchentes

TRAJANO DE MORAIS, 3 (Asp) — RJ — Temporais que caíram na região central do Estado do Rio, a partir das 17 horas de sábado último, alcançando maior intensidade na madrugada de domingo, provocaram grande número de desabamentos e deslizamentos, interrupções de estradas, pôradas e pontes, e pelo menos 20 mortes.

A enxente atingiu, principalmente, a localidade de Sôdorelandia, 50.º distrito de Trajano de Moraes, que ficou completamente isolada e onde, às primeiras horas da noite de ontem, foram registradas seis mortes, inclusive de crianças.

#### Temporal

PORTO ALEGRE, 3 (Asp) — Ontem, começou violento temporal na cidade de Nova Hamburgo. Os prejuízos sobem a milhões de cruzeiros.

# PROFISSIONAL

**DR. GENIVAL VELOSO  
DE FRANÇA**

CRM — 309 — Doenças do homem  
Cirurgia

Consultório: Ed. Vitória — Sala 20  
— Consultas: De 10 às 12 horas  
Residência: Avenida Pará, 136  
Bairro dos Estados

**DR. ALBERTO WANDERLEY  
OCULISTA**

Consultório: R. Duque de Caxias, 51  
1º andar — Telefone: 2 4 4 2  
Residência: R. Manoel Góisberto,  
(Miramar) telefone 2 8 8 8

**DR. MARGARIDO MÚCIO  
PEREIRA DE SOUTO**

Urologista — Consultório: Rua Duque  
de Caxias 591 — 2º Andar  
consultas diárias a partir das 19h00  
e nos sábados pela manhã  
Residência: Vila Brasiliana, 92  
Doenças do Coração — CRM 90

Trinchelas.

Electrocardiograma — Raíos X

**DR. VANILDO PESSOA.**

Consultório: Praça 1817 N. 5  
fone: 4599 — Depois das 16 horas  
Residência: Av. Epitácio Pessoa, 89  
fone: 2 6 9 8

**ABORATORIO DE ANALISES**

**CLÍNICAS**

**DR. VALDEVINO GREGÓRIO  
DE ANDRADE**

Análises Clínicas de  
sangue — Urina — Feces — Prova  
urinária — Teste de Galli Mattozzi  
aboratório: Praça João Pessoa, 1.  
10. andar — Residência: Avenida  
Frei Afonso, 88

Laboratório de Análises Clínicas

**VITAL BRASIL**

Hematologia - Bioquímica do Sangue  
Exames Coprológicos - Urológicos  
DIREÇÃO:

Dr. Nivaldo F. de Miranda  
Dr. Maria do Socorro P. Torres  
Rua Vice-Prefeito, 143 - 1. And.  
fone 2383 — Edifício ASPEP  
João Pessoa — Paraíba

**DR. GILDASIO DA COSTA**

Professor da Escola de Enfermagem  
Santa Eunice de Rocas  
Laboratório de Análise do Pronto  
— Socorro —

Residência: Deputado Luis Clementino, 88 — Jagoaribe

**LABORATÓRIO DE**

**ANALISES CLÍNICAS**

Rua Duque de Caxias, 591 —  
2º. Andar-Sala 206

**Dr. Remilson Honorato Pereira**

**Jr. M. Valéria Guerra Romeiro**  
Professores da Faculdade de Farmácia  
e Bioquímica da Universidade  
Federal da Paraíba.

**CLÍNICA DE REUMATISMOS**

Dr. Silvino Chaves Netto  
Praça 1817 N. 68 (Térreo)  
Consultas das 15 às 19hs.

**HORA MARCADA**

fisioterapeuta — Ivo dos expedientes  
Residência: Av. Pedro II, 1130

**CLÍNICA INFANTIL  
MELLO LULA**

**Dr. J. Weber de Melo Lula**  
Consultório: Rua Arthur Aquiles, 8  
(Opção do Pronto Socorro)  
Residência: Rua Odona Bezerra, 331  
Também — João Pessoa — Paraíba

**DR. JARBAS MARIBONDO  
VINAGRE**

M. 53 — Pediatra e Puericultor  
Consultório: Rua Visconde de Palmeira  
178 — 1º andar  
Consultas: Das 16:00 às 18:00 horas  
Residência: Av. Presidente Roosevelt  
1 9 3 — Expedicionários

**PROFESSOR ANTONIO DIAS  
DOS SANTOS**

Clinica Médica-Cardiologia  
Electrocardiograma

Consultório: Praça 1817 — 58  
Horário: das 15 às 18 hrs  
Endereço: 1 2 9 2 — Residência  
in Odona Bezerra 34 — CRM 90

**R. DELOSMAR MENDONÇA**  
Mestre da Cátedra de Clínica  
Biblioteca da Faculdade de Medicina  
da Universidade da Paraíba

Ensaio das Senhoras — Partos  
Obstétrica — Electrocardiograma  
das Curtas — Prevenção do Câncer  
Ginecológico

ORÁRIO: 3a. — 4a. e 5a. feira  
de 16 às 19 horas

ENDEREÇO: Rua Alberto de Brito  
346 — Jaguaribe — Fone: 264

**DR. FRANCISCO PETRUCC**  
— CRM 439 —

Clinica de Crianças  
Atendimentos: Praça 1817, N. 11c  
— 2º. Andar — Pronto Socorro  
Infantil

Residência: Av. Coremas, 9 8 5  
João Pessoa — Pb

**DR. DALVA MACHADO**

Urologista — Doenças de Señor  
Consultório: Duque de Caxias 54 —  
1º. andar

Residência: Av. Expedicionários, 8  
— Telefone 2 2 2 2

**DR. TERESA MENDONÇA**

Ensaio das Senhoras — Cirurgia —  
Tetraclasegização — Ondas, Curtas —

Prevenção do Câncer Ginecológico —  
Obstetrícia — Colposcopia —

Esterilidade Contraível  
Horário: 2a. — 4a. e 6a. feira de  
14 às 18 horas

Endereço: Rua Alberto de Brito  
N. 246 — Jaguaripe — Fone: 264

**DR. JOSE NABOR DE ASSIS**

CRM — 11 — Cirurgia Geral —

Doenças de Señor

Consultório: Praça Vidal de Negreiros

— 63 — 1º andar (sobras 104 e 105)

Edifício das Nações Unidas

Residência: Avenida Coremas, 4 7 2

— Telefone 2 6 4 8 —

**DR. MARCOS PEDRO**

Doenças do Aparelho Respiratório —  
Tuberculose — Asma — Bronquite —  
Broncose

— AEROSOLTERAPIA

Consultório: Duque de Caxias, 1 6

— 1º. andar — Diariamente às 14h

**DR. LUIZ VASCONCELOS**

DE CASTRO

— Cirurgião Dentista —

HORA MARCADA

Dias três — 13:30 às 17:30hs.

Aos sábados — 8 às 11hs.

Consultório: Colégio Lins

Vasconcelos — Fone 4825

Residência: Av. Epitácio Pessoa,

1430 1º. andar — FONE 2378

João Pessoa — Paraíba

**Educandário  
paraibano**

Presidente — Administrador

Dirigentes — Professores

Assistente — Matronas

para para auxiliar os serviços

Local — Clube dos Ve-

ternados de Jaguaribe

João Pessoa — Paraíba

## ROTEIRO

## EDITAL — AVISO

### COMARCA DE GUARÉ

Editorial de citação de de  
prazo de 30 (trinta) dias.

O doutor Genival Matias  
de Direito da Comarca de  
Guaré, Estado da Paraíba,  
em virtude da lei

FAZ saber que tendo  
sido iniciado neste Juiz o  
processo das bens  
debitados por falecimento  
de Pedro Nolasco da Costa,  
e achando-se au-  
rente o herdeiro Maria  
do Céu Costa, residente  
no Rio Grande do Sul, e  
que o Juiz ordenou sua citação  
por editorial com o  
prazo de 30 dias, para  
em cinco dias após o  
curso do mesmo dizer  
sobre a relação de herdeiros  
e bens e acompanhar  
o processo em seu  
desenvolvimento, até  
que seja feita a sentença

Dado e passado nessa  
cidade de Guaré, no dia

de 20 de Novembro de 1966.

Em nome do Juiz

Genival Matias da Costa

20 de Novembro de 1966.

## Etxernato Epítacio Pessoa AVISO

Atendendo insistente apelo da Escola. Famí-  
lias do centro da cidade e dos bairros mais distantes  
tem a satisfação de avisar, que, este Educandário  
dispõe agora, de confortável Mercedes Benz, próprio  
para transporte de seus alunos.

Os interessados querem se dirigir à Secretaria  
deste Estabelecimento, à Avenida Epítacio Pessoa,  
504 ou 514, em todos os dias úteis no horário de 8 às  
11hs.

**MARIA BRONZEADO MACHADO**  
Diretora.

## Colégio Arquidiocesano, Pio XI EDITAL

De ordem do Senhor Diretor do Colégio Arqui-  
diocesano PIO XI, Professor Afonso de Lima P. Lima  
este dia vinte e quatro, edita, assim sendo convoca-  
do os alunos e pais, relacionados a fim de comunica-  
remo-los que este Colégio Arquidiocesano no próximo  
dia 26 (sábado) às 15 horas, no horário das 9:00 horas  
para tratarem de assunto do seu interesse escolar.

- 1 — Adriano Gomes da Silva Júnior
- 2 — Eríberio Tadeu de Oliveira
- 3 — Stênio Barreto G. Teixeira de Carvalho
- 4 — Roberto José Gomes Paiva
- 5 — Antônio Freire Nóbrega
- 6 — Henrique Pinto
- 7 — José Carlos Coelho
- 8 — Mário Almeida
- 9 — Walter Leal Filho
- 10 — Clotilde Moreira
- 11 — Fernando Paula Milanez
- 12 — Marcus Vilar Santo
- 13 — Mário Sávio Lins Pedroso
- 14 — Antônio Alves de Souza
- 15 — José Sales G. Souza
- 16 — Nilson Freitas Santos
- 17 — Roberto Soárez
- 18 — Vicente de Souza
- 19 — Milton Fernando Moreira
- 20 — Marcos Alberto da Silva
- 21 — Severino Ferreira de S. Filho
- 22 — José Aranha Crispim Pimentel
- 23 — Luiz Antônio Siqueira

Secretaria do Colégio Arquidiocesano PIO XII

João Pessoa, 02 de Janeiro de 1967

Assessoria: Terezinha Luna — P. Diva Lacerda — Aux.  
Secretaria

Professor Afonso de Lima P. Lima — DIRETOR.

## Editais e avisos

CARTÓRIO: PEDRO ULYSSES (1º. OFICIO)

EDITAL DE ARREMATAÇÃO

O Dr. Simão Fernandes Cardoso  
Cananéia, Juiz de Direito da 3a. Vara  
da Comarca da Capital, em virtude da  
lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos interessar possa que em virtude do despacho de exearé nos autos da ação "executiva" que José Francisco do Nascimento move contra José Gurgel, será arrematado no próximo dia 26 de janeiro pelas 15:30 horas perante o Juiz de Direito da 3a. Vara o seguinte bem: uma geleadeira marca "GELOMATIC" de 7.1/2 pés, com respectivo transformador, em perfeito estado de funcionamento, — avançado em Cr\$ 400-000 (quatrocentos mil cruzados). E para — que todos tenham conhecimento foi expedido o presente edital — de arrematação, do qual para constar datilográfico indo devidamente assinado. Eu José Elídio da Silva, escrevente autorizado o datilogrfo — fui e soulo — D.º e nascido nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 23 dias do mês de dezembro de 1966.

SIMÃO FERNANDES CARDOSO CANANÉIA  
Juiz de Direito da 3a. Vara.

## Pecúlio progressivo da AFRAFEPA AVISO

A Associação dos Fiscais de Rendas e Agentes  
Fiscais do Estado da Paraíba — AFRAFEPA — fin-  
dou suas atividades regulamentares, avisa aos as-  
sociados da mesma Associação, integrantes do Pecúlio  
Progressivo, que, a partir do próximo mês de  
Janeiro de 1967, a chamada "Pecúlio Progressivo"  
de 7.1/2 pés, com respectivo transformador,  
que permanecerá — em nome da AFRAFEPA —  
na sede social — Rua Dr. Góes, nº 10 (3º andar), em  
funcionamento, para os interessados em adquirir  
o mesmo.

Algarismo que a AFRAFEPA — fin-  
dou suas atividades regulamentares, avisa aos as-  
sociados da mesma Associação, integrantes do Pecúlio  
Progressivo, que, a partir do próximo mês de  
Janeiro de 1967, a chamada "Pecúlio Progressivo"  
de 7.1/2 pés, com respectivo transformador,  
que permanecerá — em nome da AFRAFEPA —  
na sede social — Rua Dr. Góes, nº 10 (3º andar), em  
funcionamento, para os interessados em adquirir  
o mesmo.

Demissões

R. PAULO, 3 (Av.) — Todos os oficiais do Ca-  
sino Militar do Governo de São Paulo pediram  
a missa de despedida.

Alegaram que a AFRAFEPA — fin-  
dou suas atividades regulamentares, avisa aos as-  
sociados da mesma Associação, integrantes do Pecúlio  
Progressivo, que, a partir do próximo mês de  
Janeiro de 1967, a chamada "Pecúlio Progressivo"  
de 7.1/2 pés, com respectivo transformador,  
que permanecerá — em nome da AFRAFEPA —  
na sede social — Rua Dr. Góes, nº 10 (3º andar), em  
funcionamento, para os interessados em adquirir  
o mesmo.

Empossado

RIO 5 (Av.) — Em co-  
municado ao auditório da AFRAFEPA — fin-  
dou suas atividades regulamentares, avisa aos as-  
sociados da mesma Associação, integrantes do Pecúlio  
Progressivo, que, a partir do próximo mês de  
Janeiro de 1967, a chamada "Pecúlio Progressivo"  
de 7.1/2 pés, com respectivo transformador,  
que permanecerá — em nome da AFRAFEPA —  
na sede social — Rua Dr. Góes, nº 10 (3º andar), em  
funcionamento, para os interessados em adquirir  
o mesmo.

João Pessoa, 2 de Janeiro de 1967  
A DIRETORIA

Soares de Oliveira, Cap. Ind. S/1  
AVISO A EMPREGADO

Fica consignada a empregada MARIA DE LOURDES LIMA, portadora da carteira profissional n.  
82.949, data 19/12/67, empregada no cargo de  
secretaria, na prefeitura, no Instituto Nacional da  
Presidência da República, no sr. José Nazare Teixeira  
Dias.

## Companhia Industrial do Sisal-CIFAL

Convidamos a operária Maria J. Alves dos San-  
tos portadora da Carteira Profissional n. 79067 —  
série 138 ausente do serviço há mais de 8 (oito)  
dias a voltar ao trabalho, sob pena de ser demiti-  
da por abandono de emprego, de acordo com o  
Art. 482, Letra I da CLT.

Baixas, 2 de Janeiro de 1967.  
Hildo Oliveira — Diretor Industrial

Manoel Cavalcanti Sobrinho — Diretor-Presidente

## CONVOCAÇÃO GERAL

OS jornais paraibanos trouxeram a síntese das palavras pronunciadas pelo chefe do governo na sede da Associação Paraibana de Imprensa. Definição de um homem cuja palavra é realmente ouvida aqui e lá fora, pela projeção moral que alcançou, sobre muitos problemas. Aquela, inclusive, da maior atualidade para os periodistas brasilienses — a tramitação de nova lei de Imprensa com restrições tais à liberdade de dizer, de criticar, de comentar, de informar, que contra seu texto levanta-se quase toda a opinião nacional. Se não é tóida, a esta hora.

DA mesma maneira, deteve-se o governador na análise de assuntos locais, recapitulando os principais fatos administrativos do ano que então se ia. Para não perder a oportunidade, projetou acontecimentos em vista para o exercício que se inicia, defendendo sua apreciação de alguns que trarão — possivelmente — dificuldades ao povo. Via de regra ao governo, como expressão da vontade do povo.

NAO resta dúvida quanto à repercussão que a palavra do líder paraibano alcançou, no seio da opinião pública. Até em áreas opositórias que não se acham embotadas pela paixão. E' que o diapason da palestra com o povo, por in-

termédio do rádio e dos jornais ali representados por grande número de seus integrantes, foi o habitual do governador — a sinceridade prestando a tóda a fala. Não vieram promessas que não pudesse cumprir. Não falou de estradas floridas, mas disse com lealdade que houve muito espinho a remover, em busca da felicidade do povo.

SEM mágoas, sem ressentimentos, disse precisar de tóda a colaboração dos homens da terra não importando as fronteiras. Daí paraibano, cada nordestino — acentuou — tem o que ver com momento que se atravésse, e há de convencer-se de que a região, como o Estado, precisam de uma parcela de sua colaboração, para concretizar a obra em comum.

AO passo em que outros agremiados, o governador apela para concórdia, como instrumento que virá facilitar a obra de engrandecimento do Estado. Enquanto outros mandam tocar trombetas de guerra, em nome da Paraíba, maior do que tudo e todos, o seu dirigente convoca "gregos e troianos" para a tarefa de colocar o Estado em posição que não é a desconceitiva no plano brasileiro.

QUEM age em consonância com o que diz torna-se credor de toda colaboração.

PARAIBA  
DIZ NAO

Não poderia ser outra a posição da Paraíba, face à nova Lei que quer impingir à imprensa brasileira.

Convocado pelo jornalista e deputado João Camon, o presidente da Associação Paraibana de Imprensa, jornalista José Leal, vai como juntar aos demais representantes da imprensa paraibana, no próximo dia 19 levando a posição do nosso Estado diante da ameaça de que dirige, de egocasticamente fixar-se na busca dos meios que possam levar a Paraíba a tornar-se menos pequena e menos angustiada no conceito dos estudos nacionais, elástica a sua atuação, empregando todo o seu prestígio, alista a sua voz e redobra os seus esforços e faz das reivindicações que encadram o projeto Palácio da Redenção. Ao invés de limitar-se a cavar a formidável máquina administrativa que só dizem respeito à comunidade que dirige, de egocasticamente fixar-se na busca dos meios que possam levar a Paraíba a tornar-se menos pequena e menos angustiada no conceito dos estudos nacionais, elástica a sua atuação, empregando todo o seu prestígio, alista a sua voz e redobra os seus esforços e faz das reivindicações que encadram o projeto Palácio da Redenção.

O presidente da Associação Paraibana de Imprensa, não vai só. Leva consigo, em documento de protesto, a solidariedade de todos os seus companheiros de lide, incluindo os representantes das demais entidades representativas da classe e os diretores das principais empresas de jornais e agências de notícias com sucursais na Paraíba. Além dos organismos própriamente de Imprensa, levará a solidariedade de entidades que representam os vanguardas do Brasil, secção da Paraíba; da Academia Paraibana de Letras. Ao que estamos informados, não é a presidência da Assembleia Legislativa do Estado está sediada com a posição da imprensa paraibana.

Não bastasse isso, temos a palavra maior do governador João Agripino, que reconheceu claramente que a ameaça de que ovele o maior e a direcionava firme de não se devorar, de enganar, fatores decisivos para a modificação da face do Nordeste antigo e a construção do novo Nordeste investido de consciência. Como no esboço do desvio de reservas destinadas ao desenvolvimento industrial dessa região, que o primeiro mandatário paraibano descobriu e a temeu destruído, quando virou para o lado da sensibilidade de certos nordestinos, o Presidente da República consumasse um iminível estendardo contra o Nordeste. E como agora, protestando contra o abusivo eumento que se pretende conceder nas tarifas da Chesf, cujo encarecimento representaria dificuldades e retardamento na industrialização que pretendemos.

## COOPERATIVISMO DESVALIDO

A rede de Cooperativas Rurais do País, notadamente no Nordeste, está contando os seus últimos dias. O Banco Central da República, de um lado, institui normas e exigências que só podem ser cumpridas, de outro lado, estabelece restrições que impedem que prestem assistência à agricultura.

De outro lado, um Decreto-Lei recente revogou toda a legislação cooperativista e apenas aceita possibilidades de uma regulamentação futura trazendo a certeza de que o fim é certo.

Cooperativas rurais, os dirigentes dessas entidades não sabem o que devem ou possam fazer.

Lutam desesperadamente,

pela obtenção de recursos

junto aos bancos, para a concessão de pe-

quenas linhas de crédito

nos que já vendem

mais de cento por cen-

to de suas atividades ao

atendimento de exigen-

cias de toda sorte que

acabam de ser criadas.

E' natural e louvável

que o Banco Central e

estabeleça regras de ad-

ministração sobre prazos

e condições que prestat

assistência à agricultura.

Ratificando as dela-

vas do representante da

Imprensa, durante a

reunião de Ano Novo

o governador tomou

a decisão de proibir

que só na maioria das

entidades financeiras

que levam assistência

minima ao lavrador e

pequeno, não devem

se aplicar as

normas de exigências

que só em sua opini-

ão é que é preciso

que sejam criadas.

Os dirigentes dessas en-

tidades não sabem o que

devem ou possam fazer.

Lutam desesperadamente,

pela obtenção de re-

cursos junto aos bancos,

para a concessão de pe-

quenas linhas de crédito

nos que já vendem

mais de cento por cen-

to de suas atividades ao

atendimento de exigen-

cias de toda sorte que

acabam de ser criadas.

E' natural e louvável

que o Banco Central e

estabeleça regras de ad-

ministração sobre prazos

e condições que prestat

assistência à agricultura.

Ratificando as dela-

vas do representante da

Imprensa, durante a

reunião de Ano Novo

o governador tomou

a decisão de proibir

que só na maioria das

entidades financeiras

que levam assistência

minima ao lavrador e

pequeno, não devem

se aplicar as

normas de exigências

que só em sua opini-

ão é que é preciso

que sejam criadas.

Os dirigentes dessas en-

tidades não sabem o que

devem ou possam fazer.

Lutam desesperadamente,

pela obtenção de re-

cursos junto aos bancos,

para a concessão de pe-

quenas linhas de crédito

nos que já vendem

mais de cento por cen-

to de suas atividades ao

atendimento de exigen-

cias de toda sorte que

acabam de ser criadas.

E' natural e louvável

que o Banco Central e

estabeleça regras de ad-

ministração sobre prazos

e condições que prestat

assistência à agricultura.

Ratificando as dela-

vas do representante da

Imprensa, durante a

reunião de Ano Novo

o governador tomou

a decisão de proibir

que só na maioria das

entidades financeiras

que levam assistência

minima ao lavrador e

pequeno, não devem

se aplicar as

normas de exigências

que só em sua opini-

ão é que é preciso

que sejam criadas.

Os dirigentes dessas en-

tidades não sabem o que

devem ou possam fazer.

Lutam desesperadamente,

pela obtenção de re-

cursos junto aos bancos,

para a concessão de pe-

quenas linhas de crédito

nos que já vendem

mais de cento por cen-

to de suas atividades ao

atendimento de exigen-

cias de toda sorte que

acabam de ser criadas.

E' natural e louvável

que o Banco Central e

estabeleça regras de ad-

ministração sobre prazos

e condições que prestat

assistência à agricultura.

Ratificando as dela-

vas do representante da

Imprensa, durante a

reunião de Ano Novo

o governador tomou

a decisão de proibir

que só na maioria das

entidades financeiras

que levam assistência

minima ao lavrador e

pequeno, não devem

se aplicar as

normas de exigências

que só em sua opini-

ão é que é preciso

que sejam criadas.

Os dirigentes dessas en-

tidades não sabem o que

devem ou possam fazer.

Lutam desesperadamente,

pela obtenção de re-

cursos junto aos bancos,

para a concessão de pe-

quenas linhas de crédito

nos que já vendem

mais de cento por cen-

to de suas atividades ao

atendimento de exigen-

cias de toda sorte que

acabam de ser criadas.

E' natural e louvável

que o Banco Central e

estabeleça regras de ad-

ministração sobre prazos

e condições que prestat

assistência à agricultura.

Ratificando as dela-

vas do representante da

Imprensa, durante a

reunião de Ano Novo

o governador tomou

a decisão de proibir

que só na maioria das

entidades financeiras

que levam assistência

minima ao lavrador e

pequeno, não devem

se aplicar as

normas de exigências

que só em sua opini-

ão é que é preciso

que sejam criadas.

Os dirigentes dessas en-

tidades não sabem o que

devem ou possam fazer.

Lutam desesperadamente,

pela obtenção de re-

cursos junto aos bancos,

para a concessão de pe-

quenas linhas de crédito

nos que já vendem

mais de cento por cen-

to de suas atividades ao

atendimento de exigen-

cias de toda sorte que

acabam de ser criadas.

E' natural e louvável

que o Banco Central e

estabeleça regras de ad-

ministração sobre prazos

e condições que prestat

assistência à agricultura.

Ratificando as dela-

vas do representante da

Imprensa, durante a

reunião de Ano Novo

o governador tomou

a decisão de proibir

que só na maioria das

entidades financeiras

que levam assistência

minima ao lavrador e

pequeno, não devem

se aplicar as

normas de exigências

que só em sua opini-

ão é que é preciso

que sejam criadas.

Os dirigentes dessas en-

tidades não sabem o que

devem ou possam fazer.

Lutam desesperadamente,

pela obtenção de re-

cursos junto aos bancos,

para a concessão de pe-

quenas linhas de crédito

nos que já vendem

mais de cento por cen-

to de suas atividades ao

atendimento de exigen-

cias de toda sorte que

acabam de ser criadas.

E' natural e louvável

que o Banco Central e

estabeleça regras de ad-

ministração sobre prazos

e condições que prestat

assistência à agricultura.

Ratificando as dela-

vas do representante da

Imprensa, durante a

reunião de Ano Novo

o governador tomou

# NENHUMA LIBERDADE PODE SER DISCIPLINADA POR ITENS E PARÁGRAFOS

O jornalista Severino Ramos, secretário da Redação do CORREIO DA PARAÍBA, disse, ontem, ao saudar o Gobernador João Agrípino na Associação Parabana de Imprensa, que "os governos têm cada vez mais o relevante papel desempenhado pela imprensa na tragédia dos nossos dias" e que "em nenhum outro momento da história, a liberdade de informação e opinião se viu tão ameaçada como agora".

Afirmou que "nenhuma liberdade pode ser disciplinada por artigos e parágrafos" interpretando o repúdio da classe jornalística parabana ao anteprojeto da nova Lei de Imprensa em tramitação no Congresso Nacional.

## GOVERNO E IMPRENSA

E "o seguinte na íntegra, o discurso proferido por Severino Ramos, ontem, na API":

"Sr. Governador João Agrípino:  
Fiz bem V. Excia, em ter vindo a esta Casa para diaquê fazer à Paraíba sua saudação de Ano Novo V. Excia terá aqui, na Casa do Jornalista, a acústica maior para a ressonância de suas palavras. Estas paredes que nos cercam, que guardam na sua fria mudez uma história de lutas, resistências e conquistas, acolhem a presença de V. Excia, com o mesmo respeito e sobriedade com que sempre recebemos as grandes personagens da política, das artes e da literatura que como V. Excia, nos deram a honra de nos visitar."

Este plenário foi e continuaria sendo o palco de brilhantes conflitos verbais, do debate das ideias, quando aqui reunidos procuramos tomar a posição mais coerente, que consiste, verdadeiramente, nos nossos ideais, diante da realidade dos nossos dias.

Fiz bem V. Excia, em ter escolhido a Associação Parabana de Imprensa para diaquê ser ouvido pela Paraíba. Esta é uma atitude que reafirma a sua personalidade de democrata, de homem do diálogo, do homem que deseja sentir e ouvir a opinião pública. E saiba V. Excia que a imprensa, nos tempos modernos, deixou de ser um simples instrumento forjado da opinião pública para se constituir a própria opinião pública. Porque de tanto refletir o sentido humano e popular, o espírito das ruas, a alma do povo, deixou de ser a pena um reflexo para ser a própria imagem.

O jornalista é um homem do povo que vive no seio do povo, que já não vai buscar no recesso dos gabinetes os temas para os seus escritos diáários. O gabinete do homem de imprensa moderno é o Ponto de Cem Réis, em João Pessoa; é o Largo da Florida, em Campina Grande; é a Praça do Ferreira, em Fortaleza; a Cinelândia, na Guanabara; ou a Sertão, no Recife. Ele já não precisa consultar os compêndios de história, de sociologia, de filosofia ou de economia política para expôr, em suas reportagens e editoriais, os fenômenos sociais que angustiam o nosso povo. Isso já não é mais preciso, porque ele convive todos os dias com o homem da fila do ônibus, o homem da fila do pão, o homem da fila de cinema o homem que vai pagar a água, o homem que vai pagar a luz. E saiba, porque ele é também esse homem, que cada dia se come menos pão, que cada dia se val menos acima, que se torna cada vez mais precário o sistema de transportes coletivos, que a luz se torna cada vez mais cara e deficiente e a água é um líquido cada vez mais precioso.

Nunca foi tão grande, como hoje, a responsabilidade da imprensa diante da história. Em nenhuma outra época, os governos se preocuparam tanto com a atividade jornalística como nesta quadra do século que vivemos, de sombrias perspectivas para toda a humanidade. Em nenhum outro momento, a liberdade de informação e de opinião se viu tão ameaçada como agora. Percebe que os governos têm cada vez mais o relevante papel desempenhado pela imprensa na tragédia dos nossos dias. E através de leis preparadas nas sombras, levadas por caminhos obscuros para serem votadas por um Congresso tímido e sem voz — procuram restringir da maneira violenta o direito do povo saber o que se trama contra ele ou o que se faz a seu favor.

Nenhuma liberdade pode ser disciplinada por artigos e parágrafos. O conceito de liberdade é um só: o homem faz ou deixa de fazer, diz ou deixa de dizer, assumindo-se inteira responsabilidade pelo que disse ou pelo que não disse, pelo que fez ou pelo que não fez.

O jornalista Severino Ramos, Se-

tretário da Redação do CORREIO DA PARAÍBA, disse, ontem, ao saudar o Gobernador João Agrípino na Associação Parabana de Imprensa, que "os governos têm cada vez mais o relevante papel desempenhado pela imprensa na tragédia dos nossos dias" e que "em nenhum outro momento da história, a liberdade de informação e opinião se viu tão ameaçada como agora".

Afirmou que "nenhuma liberdade pode ser disciplinada por artigos e parágrafos" interpretando o repúdio da classe jornalística parabana ao anteprojeto da nova Lei de Imprensa em tramitação no Congresso Nacional.

## GOVERNO E IMPRENSA

E "o seguinte na íntegra, o discurso proferido por Severino Ramos, ontem, na API":

"Sr. Governador João Agrípino:  
Fiz bem V. Excia, em ter vindo a esta Casa para diaquê fazer à Paraíba sua saudação de Ano Novo V. Excia terá aqui, na Casa do Jornalista, a acústica maior para a ressonância de suas palavras. Estas paredes que nos cercam, que guardam na sua fria mudez uma história de lutas, resistências e conquistas, acolhem a presença de V. Excia, com o mesmo respeito e sobriedade com que sempre recebemos as grandes personagens da política, das artes e da literatura que como V. Excia, nos deram a honra de nos visitar."

Este plenário foi e continuaria sendo o palco de brilhantes conflitos verbais, do debate das ideias, quando aqui reunidos procuramos tomar a posição mais coerente, que consiste, verdadeiramente, nos nossos ideais, diante da realidade dos nossos dias.

Fiz bem V. Excia, em ter escolhido a Associação Parabana de Imprensa para diaquê ser ouvido pela Paraíba. Esta é uma atitude que reafirma a sua personalidade de democrata, de homem do diálogo, do homem que deseja sentir e ouvir a opinião pública. E saiba V. Excia que a imprensa, nos tempos modernos, deixou de ser um simples instrumento forjado da opinião pública para se constituir a própria opinião pública. Porque de tanto refletir o sentido humano e popular, o espírito das ruas, a alma do povo, deixou de ser a pena um reflexo para ser a própria imagem.

O jornalista é um homem do povo que vive no seio do povo, que já não vai buscar no recesso dos gabinetes os temas para os seus escritos diáários. O gabinete do homem de imprensa moderno é o Ponto de Cem Réis, em João Pessoa; é o Largo da Florida, em Campina Grande; é a Praça do Ferreira, em Fortaleza; a Cinelândia, na Guanabara; ou a Sertão, no Recife. Ele já não precisa consultar os compêndios de história, de sociologia, de filosofia ou de economia política para expôr, em suas reportagens e editoriais, os fenômenos sociais que angustiam o nosso povo. Isso já não é mais preciso, porque ele convive todos os dias com o homem da fila do ônibus, o homem da fila do pão, o homem da fila de cinema o homem que vai pagar a água, o homem que vai pagar a luz. E saiba, porque ele é também esse homem, que cada dia se come menos pão, que cada dia se val menos acima, que se torna cada vez mais precário o sistema de transportes coletivos, que a luz se torna cada vez mais cara e deficiente e a água é um líquido cada vez mais precioso.

Sentimos, Governador João Agrípino, constitutuindo para nós, jornalistas parabanaos, um fato altamente alegrador. V. Excia, vindo à Casa da Imprensa, neste último dia do ano para aqui ouvir o seu povo e diaquê transmitem-lhe sua mensagem de confiança no futuro, nos destinos da Paraíba. Não deseja mos, por isso, falar outra linguagem, nem aquela usada pelo povo. V. Excia já disse que entende a linguagem que o povo entende. Torna-se, portanto, mais fácil o diálogo, porque condizido numa linguagem comum, visando a objetividade.

Como introdução do Plano de Ação do DNT, encaminhamos ao titular da pasta do Trabalho uma apreciação geral do problema que vamos enfrentar, através da qual sustentamos que as entidades sindicais possam oferecer a seu associados estímulo à vida coletiva e interesse na solução dos problemas que as afetam.

A propósito, vale a pena ter em mente que, antes da Revolução, viam-se mais indústrias, mais vantagens salariais, um ritmo desordenado,

# FREVIDÊNCIA e TRABALHO

marly de CARVALHO

## ENTREVISTA DO DIRETOR-GERAL DO DNT

b) descreve o trabalho na liderança.

c) anima a efetividade e permanência da vida econômico-financeira sob condições de imediatismo, e círculo dessas condições, e consequências.

d) incapacidade das entidades sindicais em promover melhorias que não sejam diretas.

e) lentidão na solução dos problemas, incompatível com a pressão econômica.

f) ausência de divulgação sistemática dos principios democráticos que devem reger a vida sindical e, em consequência, forte atuação dos métodos marxistas na formação de lideranças sindicais.

g) falta de estímulo à participação de militantes e militantes.

h) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

i) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

j) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

k) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

l) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

m) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

n) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

o) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

p) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

q) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

r) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

s) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

t) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

u) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

v) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

w) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

x) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

y) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

z) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

aa) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

bb) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

cc) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

dd) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ee) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ff) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

gg) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

hh) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ii) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

jj) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

kk) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ll) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

mm) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

nn) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

oo) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

pp) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

qq) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

rr) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ss) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

tt) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

uu) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

vv) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ww) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

xx) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

yy) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

zz) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

aa) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

bb) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

cc) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

dd) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ee) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ff) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

gg) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

hh) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ii) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

jj) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

kk) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ll) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

mm) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

nn) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

oo) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

pp) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

qq) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

rr) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ss) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

tt) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

uu) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

vv) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ww) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

xx) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

yy) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

zz) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

aa) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

bb) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

cc) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

dd) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ee) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ff) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

gg) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

hh) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ii) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

jj) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

kk) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ll) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

mm) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

nn) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

oo) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

pp) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

qq) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

rr) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ss) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

tt) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

uu) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

vv) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ww) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

xx) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

yy) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

zz) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

aa) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

bb) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

cc) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

dd) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ee) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ff) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

gg) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

hh) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ii) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

jj) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

kk) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ll) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

mm) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

nn) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

oo) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

pp) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

qq) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

rr) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ss) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

tt) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

uu) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

vv) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ww) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

xx) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

yy) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

zz) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

aa) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

bb) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

cc) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

dd) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ee) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ff) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

gg) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

hh) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ii) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

jj) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

kk) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ll) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

mm) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

nn) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

oo) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

pp) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

qq) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

rr) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ss) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

tt) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

uu) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

vv) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ww) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

xx) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

yy) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

zz) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

aa) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

bb) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

cc) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

dd) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ee) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

ff) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

gg) ausência de estímulo à participação de militantes e militantes.

hh) ausência de estímulo à participação de militantes e milit

# LITERATURA E VIDA

**PARALELO 16: BRASÍLIA** — José Geraldo Vieira, reaparece, agora, com "Paralelo 16: Brasil", seu último romance, editado pela Martins. A história se desenvolve em torno da nova Capital sobretudo no período de edificação, familiarizando o leitor com a cidade do Planalto. Narrando a vida dos seus elementos pioneiros, sua aclamação e os reflexos que a mudança provocou na vida de cada um. E ocioso ressaltar a contribuição de J.G.V. à novelística brasileira (com o seu romance tipicamente urbano, deprimorada técnica literária). Quem compra "A Mulher que Fui de Sodoma", "A Quadrântima", "Porta" e outras de suas obras, não deixará de ler "Paralelo 16: Brasília". Cana de Folar Koetz.

**ASCENSÃO E QUEDA DE GETULIO VARGAS** — "Ascensão e Queda do Getúlio Vargas", Anna Jancarla, pela Distribuidora Record, resulta de longa pesquisa realizada por um brasileiro radicado nos Estados Unidos, em exílio voluntário, a editora Vargas: Affonso Henriques... Os três atentados volumes em que se divide a obra, farta-

## "Os Companheiros" Na API & O "Papo Firme"

Carlos Antônio Aranha

Hoje, às vinte horas, no auditório da Associação Paranaense de Imprensa, à rua Visconde de Pelotas, mais uma das promoções culturais do Grêmio Dimensional: o debate sobre o filme "Os Companheiros" (I Companhia), de Mario Mönig III — exibido ontem no Cinema Debate.

Participaram do debate, entre outros, o cineasta Linduarte Noronha, escritor Jurandir Moura (membro da Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba), professor Pedro Santos e crítico Seuvalino Lemos (de "O Norte"). Estavam também presentes no debate cinéfilos, intelectuais, estudantes etc.

Na continuidade do debate, ainda estarão à venda os últimos exemplares do primeiro número da "Cadeirinha do Cinematógrafo" — publicação do Museu da Arte Moderna — ao preço de quinze reais.

O ilustre e desapercebido Zélio Camargo ainda vaiclarando em certas polêmicas e narrações (12) Sem uma posição firme e definida — num sentido, radicalmente progressista e humanista — o "Papo Firme" também dá suas manobras "moderadas"... Um conselho aos autores do último "Papo Firme": não recuem para ante os radicalismos. Infelizmente a quem tem autoridade suficiente para prender-las. Mais cedo o parecerista 14 imparava: é agora também comera a vez do

mentre documentados, formam um terrível lóbis contra o criador do Estado Novo, procurando desmascarar sua figura, até hoje discutida violentemente em todo o Brasil. Sobre o trabalho de Affonso Henriques, disse Carlos Lacerda: "Impressionante como documentação e como encadramento lógico... No final do trabalho, o autor faz uma série de análises críticas de problemas brasileiros".

**NO PRINCÍPIO** — Sobre a interpretação do Gênesis, escreveu Jean Daniélou: "Um cristão inscrito bem sabe como é perfeitamente possível conciliar no estudo desses textos, a mais severa crítica literária e a mais integral fidelidade às revelações divinas que elas contêm". Mas nem sempre é fácil, pois são justamente os textos do Gênesis, suas interpetações sobre a criação do mundo, os mais satirizados pelos ateus. Em "No Princípio", Jean Daniélou faz uma análise dos onze primeiros capítulos do Gênesis, explorando através de uma interpretação racional e histórica as verdades eternas nele contidas. Reedição de VOZES

ocultismo, só podia mesmo acontecer isso a pobreza de uma subdesenvolvida e restringida cultura do Stanislaw da "Última Hora".

Nos referimos à escolha dos melhores da cultura, numa promoção justa da Sociedade Cultural de João Pessoa. O critério para a votação foi o de seriedade absoluta. Que o "Papo Firme" aponte alguma incapacidade ou desonestidade (ou "irreabilidade") da comissão julgadora... Que o mesmo "Papo Firme" prove que algum dos resultados não merece o título... Repetimos a relação: João Cândido, Hélio Pedrosa, Marcus Vinicius de Andrade, Pedro Santos, Mallo, Hélio Zea e José Sávio Fernandes.

Apenas — pela primeira vez em João Pessoa — uma comissão julgadora reuniu-se sem as surpresas inspirações dos medalhões da cultura oficial. Isso é o bastante... Se o "Papo Firme" dissesse já continuar com uma suspeita matéria feita com rascunhos, que continuas: só tem a perder e o problema não afeta a quem é sério. Uma surpresa: quando a coluna sentiu falta de matéria, uma ótima fonte para inspirações é a de Roberto Carlos (que forneceu o título "ver" iridálico). E, se o acidental, dissemos de nosso nome para ir combinar novidades, ao menos, nas terça-feiras, tem matéria que nós fornecemos um pouco de humor...

tradicionalmente dividiram em muitas questões de caráter interno, ambos spólios o seu Presidente em tempos de guerra, não importa quem fosse o político representante. Recentemente, no entanto, todos nos Estados Unidos, republicanos, declararam que estava disposto a fazer uma viagem de condicionalidade à Ásia, só dentro a uma sugestão do Presidente Johnson. (13)

Quando Eisenhower era Presidente, Lyndon Johnson, então líder da Maioria no Senado, exerceu sua influência para manter a política partidária — astuta da política internacional.

Com mesmismo idêntico, o general Eisenhower declarou aos jornalistas, no mês passado, em tempo de crise, que "não havia nenhuma União Soviética quando o Presidente Franklin Roosevelt, durante o Chefe da Nação o mais decidido a avançar quando os Estados Unidos entraram na Segunda Guerra Mundial, que esteve disposto a fornecer de imediato todos os recursos possíveis ao combate".

Em tempos de crise, este é o que tem feito o novo norte-americano, tradicionalmente. Os membros republicanos do Congresso, que, violentamente, se opõem à política interna do Presidente Franklin Roosevelt, deram ao Chefe da Nação o mais decisivo aviso quando os Estados Unidos entraram na Segunda Guerra Mundial, que esteve disposto a fornecer de imediato todos os recursos possíveis ao combate.

O apoio bipartidário não é uma mordade. Os criticos responsáveis não acreditam ser errada uma política permanente continuamente trabalhando para和睦o. Também é possível ouvir a opinião dos amigos.

Tudo isso é importante levar para a política dos Estados Unidos no Vietname. O que formulou o presidente Johnson, no seu discurso de abertura, é que o presidente americano deve ter sempre a intenção de "manter a paz" no Vietname, e não se envolver politicamente no conflito entre os Estados Unidos e a China, ou entre os Estados Unidos e a R.D.A.

É importante lembrar que a política dos Estados Unidos no Vietname foi formulada, em grande parte, por membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

Os membros do Partido Democrata, que, apesar de suas divergências, sempre apoiaram a política dos Estados Unidos no Vietname.

ELEIÇÕES, HOJE, NA FPF:

# Oposição sem candidato e Genival é quem dispara fácil para a reeleição



**CONFRATERNIZAÇÃO** — Recorde-se a festa festiva dos funcionários do Departamento de Publicidade, promovida pela ASDEP no dia 10, vemos o nosso diretor, jornalista José Souto, fazendo a entrega do troféu que teve o seu nome, ao capitão da equipe vencedora, casados, jogador Valdecy Pereira. Ainda aparecem o secretário Marconi Altmirando, juncionários e diversos atletas.

## União Vai Conhecer A Seleção Pernambucana

Está definitivamente encerrada uma apresentação do Esporte Clube União sexta-feira à tarde no Recife contra a Seleção de Amadores de Pernambuco, que se prepara para os jogos preliminares de Campeonato Brasileiro.

O amistoso será realizado no "Arruda", na

noite de esportes do Santa Cruz e pela exibição o quadro possesso receberá a taxa de 500 mil cruzeiros e estadia.

Hele os profissionais do rubro-negro se apresentarão no teatro Menino Jesus, depois apesar do período de férias. Estritamente, os craches que o União colaboraria com a diretoria

"gráfica" neste amistoso, razão porque o time de Coimbra situará todos seus valores na Capital pernambucana.

O atacante Gago fará

do seu compromisso com o União e ainda não chegou a um bom termo para a renovação, dando a entender que tal coisa não acontecerá pois também o União não se interessa pelo seu concurso.

### Notas & Comentários

#### Torneio João Pessoa-Campina

##### AVISO A OPERÁRIA

Normando FILgueiras

**CONFRADES** desta Capital aventuraram a ideia da realização de um torneio amistoso de futebol entre equipes da Paraíba e de Pernambuco. Outros, porém, à frente o nosso preso amigo Arlindo Stoteles, comentarista esportivo do "Correio da Paraíba", acham melhor só o projeto certamente realizado entre quadros desta Cidade e Campina Grande.

Entre as duas fórmulas, optamos pela segunda. Na realidade, um torneio envolvendo clubes parabíacos se nos afigura bem mais viável e mais oportuno, por várias e evidentes motivos dentro os quais evitar maiores despesas. E, parece esta a fórmula vitoriosa.

Além disso, é claro que um conclave entre os maiores atrativos — dada a rivalidade existente entre os dois grandes centros esportivos — é a alternativa entre conjuntos rivais e da Rainha da Borborema, garantindo o êxito financeiro que se espera.

Há, ainda, a considerar que, num torneio entre atrações de João Pessoa e Campina Grande, o equilíbrio de forças é flutuante, com o fator ascendência da parte dos campeões.

Se, porém, fossemos levados a realizar o certame com clubes pernambucanos, a coisa se tornaria menos interessante. Porque, é hora de dizer, a disparidade de forças existente entre os grandes preâmbulos do vizinho Estado e os nossos, momentaneamente, é de nível técnico.

Portanto, se queremos que um certo possa oferecer condições de sucesso, devemos procurar realizar o entre equipes que se correspondam em valores técnicos, conjuntamente onde as possibilidades sejam equivalentes entre os litigantes.

Fato é, a reunião já está definida e deixar de definitivamente olhar para os clubes pernambucanos, e empregarmos todos os esforços no sentido de realizar um torneio entre clubes desta cidade e Campina Grande.

Se bem que, como já afirmamos o futebol campinense se apresente com melhores possibilidades técnicas, será bem melhor enfrentar clubes da Rainha da Borborema, que os da Se



**TROCA** — Prepara-se os meios futebolísticos de Campina Grande que o Treze estará propenso a permitir com o Esporte do Recife o centro médio Antonino, visto a clima com os jogadores Augusto e Mané que estão servindo por em prazo iminente as suas cores.

Se, porém, fossemos levados a realizar o certame com clubes pernambucanos, a coisa se tornaria menos interessante. Porque, é hora de dizer, a disparidade de forças existente entre os

grandes preâmbulos do vizinho Estado e os nossos, momentaneamente, é de nível técnico.

Portanto, se queremos que um certo possa oferecer condições de sucesso, devemos procurar realizar o entre equipes que se correspondam em valores técnicos, conjuntamente onde as possibilidades sejam equivalentes entre os litigantes.

Fato é, a reunião já está definida e deixar de definitivamente olhar para os clubes pernambucanos, e empregarmos todos os esforços no sentido de realizar um torneio entre clubes desta cidade e Campina Grande.

Se bem que, como já afirmamos o futebol campinense se apresente com melhores possibilidades técnicas, será bem melhor enfrentar clubes da Rainha da Borborema, que os da Se

cide e Campina Grande.

Agora um conselho de amigos: se não pudermos ir a campo com equipes integradas de todos os valores, se os nossos clubes não podem dispor de sua força máxima é meter a viola no saco e desistir, quanto antes, do torneio.

Para não acontecer o que deu na malfadada série de jogos entre as seleções desta Capital e Campina, quando fomos impiedosamente esmagados. Não queremos que se repitam aquelas desastrosas e vergonhosas goleadas...

Serão realizadas, finalmente, estas eleições presidenciais da Federação Parabíaca de Futebol, que têm como candidatos unicos os desportistas Genival Leal de Menezes, para presidente, e João Junqueira Viana, para vice.

O primeiro aspira a reeleição,

pela segunda vez consecutiva e o segundo foi chamado para compor a chapa de situação e é indiscutivelmente, um homem de bom de dedicação aos desportos parabíacos.

A oposição, até agora, não seu o

e a não ser que a

é a de sua graça.

Serão realizadas, finalmente, estas

eleições presidenciais da Federação Parabíaca de Futebol, que têm

como candidatos unicos os desportistas

Genival Leal de Menezes, para presi-

dente, e João Junqueira Viana, para vice.

O primeiro aspira a reeleição,

pela segunda vez consecutiva e o se-

gundo foi chamado para compor a

chapa de situação e é indiscutivel-

emente, um homem de bom de dedi-

ciação aos desportos parabíacos.

A oposição, até agora, não seu o

e a não ser que a

é a de sua graça.

Serão realizadas, finalmente, estas

eleições presidenciais da Federação Parabíaca de Futebol, que têm

como candidatos unicos os desportistas

Genival Leal de Menezes, para presi-

dente, e João Junqueira Viana, para vice.

O primeiro aspira a reeleição,

pela segunda vez consecutiva e o se-

gundo foi chamado para compor a

chapa de situação e é indiscutivel-

emente, um homem de bom de dedi-

ciação aos desportos parabíacos.

A oposição, até agora, não seu o

e a não ser que a

é a de sua graça.

Serão realizadas, finalmente, estas

eleições presidenciais da Federação Parabíaca de Futebol, que têm

como candidatos unicos os desportistas

Genival Leal de Menezes, para presi-

dente, e João Junqueira Viana, para vice.

O primeiro aspira a reeleição,

pela segunda vez consecutiva e o se-

gundo foi chamado para compor a

chapa de situação e é indiscutivel-

emente, um homem de bom de dedi-

ciação aos desportos parabíacos.

A oposição, até agora, não seu o

e a não ser que a

é a de sua graça.

Serão realizadas, finalmente, estas

eleições presidenciais da Federação Parabíaca de Futebol, que têm

como candidatos unicos os desportistas

Genival Leal de Menezes, para presi-

dente, e João Junqueira Viana, para vice.

O primeiro aspira a reeleição,

pela segunda vez consecutiva e o se-

gundo foi chamado para compor a

chapa de situação e é indiscutivel-

emente, um homem de bom de dedi-

ciação aos desportos parabíacos.

A oposição, até agora, não seu o

e a não ser que a

é a de sua graça.

Serão realizadas, finalmente, estas

eleições presidenciais da Federação Parabíaca de Futebol, que têm

como candidatos unicos os desportistas

Genival Leal de Menezes, para presi-

dente, e João Junqueira Viana, para vice.

O primeiro aspira a reeleição,

pela segunda vez consecutiva e o se-

gundo foi chamado para compor a

chapa de situação e é indiscutivel-

emente, um homem de bom de dedi-

ciação aos desportos parabíacos.

A oposição, até agora, não seu o

e a não ser que a

é a de sua graça.

Serão realizadas, finalmente, estas

eleições presidenciais da Federação Parabíaca de Futebol, que têm

como candidatos unicos os desportistas

Genival Leal de Menezes, para presi-

dente, e João Junqueira Viana, para vice.

O primeiro aspira a reeleição,

pela segunda vez consecutiva e o se-

gundo foi chamado para compor a

chapa de situação e é indiscutivel-

emente, um homem de bom de dedi-

ciação aos desportos parabíacos.

A oposição, até agora, não seu o

e a não ser que a

é a de sua graça.

Serão realizadas, finalmente, estas

eleições presidenciais da Federação Parabíaca de Futebol, que têm

como candidatos unicos os desportistas

Genival Leal de Menezes, para presi-

dente, e João Junqueira Viana, para vice.

O primeiro aspira a reeleição,

pela segunda vez consecutiva e o se-

gundo foi chamado para compor a

chapa de situação e é indiscutivel-

emente, um homem de bom de dedi-

ciação aos desportos parabíacos.

A oposição, até agora, não seu o

e a não ser que a

é a de sua graça.

Serão realizadas, finalmente, estas

eleições presidenciais da Federação Parabíaca de Futebol, que têm

como candidatos unicos os desportistas

Genival Leal de Menezes, para presi-

dente, e João Junqueira Viana, para vice.

O primeiro aspira a reeleição,

pela segunda vez consecutiva e o se-

gundo foi chamado para compor a

chapa de situação e é indiscutivel-

emente, um homem de bom de dedi-

ciação aos desportos parabíacos.

A oposição, até agora, não seu o

e a não ser que a

é a de sua graça.

Serão realizadas, finalmente, estas

eleições presidenciais da Federação Parabíaca de Futebol, que têm

como candidatos unicos os desportistas

Genival Leal de Menezes, para presi-

dente, e João Junqueira Viana, para vice.

O primeiro aspira a reeleição,

pela segunda vez consecutiva e o se-

gundo foi chamado para compor a

chapa de situação e é indiscutivel-

emente, um homem de bom de dedi-

ciação aos desportos parabíacos.

A oposição, até agora, não seu o

e a não ser que a

é a de sua graça.

Serão realizadas, finalmente, estas

eleições presidenciais da Federação Parabíaca de Futebol, que têm

como candidatos unicos os desportistas

Genival Leal de Menezes, para presi-

dente, e João Junqueira Viana, para vice.

O primeiro aspira a reeleição,

pela segunda vez consecutiva e o se-

gundo foi chamado para compor a

chapa de situação e é indiscutivel-

emente, um homem de bom de dedi-

ciação aos desportos parabíacos.

A oposição, até agora, não seu o

e a não ser que a

é a de sua graça.

Serão realizadas, finalmente, estas

eleições presidenciais da Federação Parabíaca de Futebol, que têm

como candidatos unicos os desportistas

Genival Leal de Menezes, para presi-

dente, e João Junqueira Viana, para vice.

O primeiro aspira a reeleição,

pela segunda vez consecutiva e o se-

gundo foi chamado para compor a

chapa de situação e é indiscutivel-

emente, um homem de bom de dedi-

ciação aos desportos parabíacos.

A oposição, até agora, não seu o

e a não ser que a

é a de sua graça.

Serão realizadas, finalmente, estas

eleições presidenciais da Federação Parabíaca de Futebol, que têm

como candidatos unicos os desportistas

Genival Leal de Menezes, para presi-

dente, e João Junqueira Viana, para vice.

O primeiro aspira a reeleição,

pela segunda vez consecutiva e o se-

gundo foi chamado para compor a

chapa de situação e é indiscutivel-

emente, um homem de bom de dedi-

ciação aos desportos parabíacos.

A oposição, até agora, não seu o

e a não ser que a

é a de sua graça.

Serão realizadas, finalmente, estas

eleições presidenciais da Federação Parabíaca de Futebol, que têm

como candidatos unicos os desportistas

Genival Leal de Menezes, para presi-

dente, e João Junqueira Viana, para vice.

O primeiro aspira a reeleição,

pela segunda vez consecutiva e o se-

gundo foi chamado para compor a

chapa de situação e é indiscutivel-

emente, um homem de bom de dedi-

ciação aos desportos parabíacos.

A oposição, até agora, não seu o

e a não ser que a

é a de sua graça.

Serão realizadas, finalmente, estas

eleições presidenciais da Federação Parabíaca de Futebol, que têm

como candidatos unicos os desportistas

Genival Leal de Menezes, para presi-

dente, e João Junqueira Viana, para vice.

O primeiro aspira a reeleição,

pela segunda vez consecutiva e o se-

gundo foi chamado para compor a

chapa de situação e é indiscutivel-

emente, um homem de bom de dedi-

ciação aos desportos parabíacos.

A oposição, até agora, não seu o

e a não ser que a

é a de sua graça.

Serão realizadas, finalmente, estas

eleições presidenciais da Federação Parabíaca de Futebol, que têm

como candidatos unicos os desportistas

Genival Leal de Menezes, para presi-

dente, e João Junqueira Viana, para vice.

O primeiro aspira a reeleição,

pela segunda vez consecutiva e o se-

gundo foi chamado para compor a

chapa de situação e é indiscutivel-



